



DEPARTAMENTO DE MEDICINA

De acordo com a missão da Unidade Médica da Esquadra, a atividade-fim da OM divide-se em três subsistemas: Assistencial, Médico-operacional e Operativo, atendendo cerca de doze mil militares do Complexo Naval de Mocanguê (CNM) e outras OM apoiadas.



Foto: Chefe do Departamento de Medicina.

No Assistencial, podemos dividir os atendimentos em emergencial e ambulatorial. Na parte de emergência, a UMEsq conta com o Serviço de Estabilização de Pacientes (SEP) que é composto por dois leitos semi-intensivos e seis leitos de observação. No SEP, o paciente atendido é estabilizado e, caso necessário, transferido para atendimentos especializados na rede de referência. A OM conta com duas ambulâncias para transferência de pacientes e uma ambulancha. Esta última, utilizada em casos de impedimento do transporte por via terrestre. Dependendo do quadro clínico apresentado pelo paciente, as ambulâncias são configuradas de forma básica e avançada. Desde a criação da OM até 2021, a UMEsq prestou cerca de 11.500 atendimentos ambulatoriais e 17.700 emergenciais.

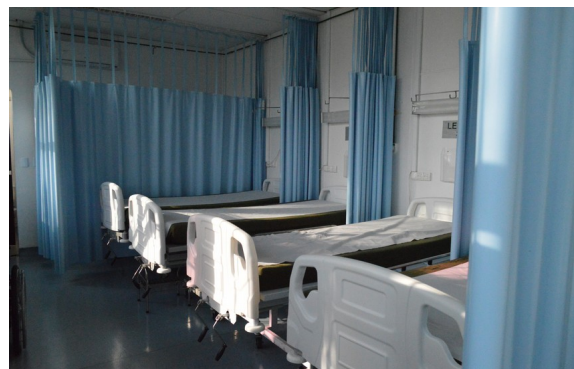


Foto: Leito de Observação.

A UMEsq ainda presta apoio de ambulância com equipe médica para diversos eventos, como a festa anual da Esquadra Brasileira, cerimônias militares e aplicação de Testes de Aptidão Física (TAF), das OM apoiadas do CNM.



Foto: UTI móvel.

Na parte ambulatorial, englobamos as especialidades de clínica médica, cardiologia, traumatologia-ortopedia, endocrinologia, dermatologia e cirurgia geral. O Departamento conta com exames complementares de radiologia e de eletrocardiograma, além de teste ergométrico.

O setor de radiologia possui dois aparelhos, sendo um de raios-x fino e outro de

raio-x portátil para auxiliar os atendimentos do SEP, agilizando os atendimentos aos politraumatizados. O setor conta ainda com uma digitalizadora de exames radiológicos (com software próprio) que possibilita celeridade aos laudos, pois não há necessidade de impressão das imagens, que podem ser enviadas por via remota.



Foto: Sala de Raio-X.

Para realização do teste ergométrico, a OM adquiriu em 2018 uma esteira ergométrica acoplada a um software específico. O software possibilita que os dados sejam enviados para um computador, permitindo avaliações cardiológicas mais específicas e de melhor qualidade. O teste ergométrico é relevante para indivíduos em idade ativa, não só para fins diagnósticos, como também para prevenção de agravos cardiovasculares durante o curso da carreira militar.

É importante ressaltar que o Departamento de Medicina participa ativamente no processo de aquisição dos equipamentos médicos, no que tange a pesquisa dos materiais, levantamento de preço e confecção de documentos para que a OM possa adquirir equipamentos de qualidade e garanta o melhor atendimento para os usuários do Complexo Naval de Mocanguê.

A UMEsq também desempenha função de promoção e de proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento e reabilitação, já tendo atuado em campanhas de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, através de palestras em escolas e combate ativo nas

residências, em apoio às Prefeituras Municipais do Rio de Janeiro e de Niterói. Além de apoiar a Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro nas campanhas contra Influenza e contra COVID-19. Profissionais de saúde foram destacados no Com1ºDN, enquanto outros realizavam a vacinação no próprio CNM, com atuação intensa no combate e controle da pandemia de Coronavírus, além de produzir os dados estatísticos relacionados à pandemia que envolvem os atendimentos de saúde prestados aos militares da Esquadra.



Foto: Militar destacada na campanha de vacinação.

Outro ponto forte na saúde preventiva é o controle da obesidade nos militares da ativa que servem na Esquadra. Um projeto que iniciou-se em 2016 de forma incipiente. Nascia assim o programa de “Controle da Obesidade no âmbito da Esquadra”, que em 2020 foi ampliado com o Programa “Navegando com Saúde - Combate a obesidade”, por intermédio de uma equipe multidisciplinar. O programa aborda a modificação dos fatores ambientais que contribuem para evolução da obesidade, como o sedentarismo e os distúrbios alimentares. Ao longo dos anos foi constatado o aumento e o impacto das doenças relacionadas ao sobrepeso e obesidade na vida do militar da ativa e percebeu-se que a prevenção à obesidade é melhor do que o tratamento tardio, pois além de se evitar gastos desnecessários

relacionados aos custos com as comorbidades advindas do ganho excessivo de peso, também observamos os benefícios sociais e psicológicos após a mudança no estilo de vida do militar.

Todos os militares atendidos na OM possuem prontuário médico individualizado com os registros realizados pelos profissionais de saúde que participam do atendimento, com o objetivo de manter a integralidade e continuidade do atendimento. Todos os prontuários bem como os diversos tipos de registros referentes ao paciente, ficam arquivados no setor de Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) da OM, de forma ordenada, de modo a tornar a informação fácil e acessível, fornecendo à Diretoria de Saúde da Marinha (DSM) informações quantitativas e qualitativas das atividades realizadas, proporcionando subsídios para análise e consequente tomada de decisões.

O Setor Pericial da UMEsq está dividido em Médico Perito Isolado e Junta Regular de Saúde.

O Médico Perito Isolado realiza Inspeções de Saúde dos militares da ativa e militares cumprindo a Tarefa por Tempo Certo (TTC), com suporte para todos os exames complementares necessários para a entrevista final, como audiometria, avaliação odontológica, exames laboratoriais, eletrocardiograma e radiografia do tórax. Desde a implantação da OM até 2021 já foram cerca de 11.400 militares inspecionados com a finalidade de Controle Trienal, Reengajamento/Deixar o Serviço Ativo da Marinha (SAM), Missão para o Exterior, dentre outras.

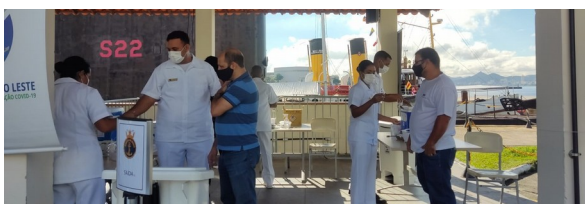


Foto: Campanha de vacinação contra COVID-19.

A Junta Regular de Saúde é composta por duas Juntas que atendem os militares da ativa do Complexo Naval do Mocanguê, Base de Fuzileiros da Ilha das Flores, Diretoria de Hidrografia Naval, Policlínica Naval de Niterói e os navios distritais atracados na Base Naval do Rio de Janeiro. Foram realizadas cerca de 11.590 inspeções de saúde até 2021. Dentre esses atendimentos, aproximadamente 1.000 militares que se encontravam com restrições ou incapazes temporariamente para o SAM tornaram-se aptos para retornar às atividades laborais.



Foto: Setor de MPI.

Dentro da área operativa, a OM apoia os meios nas inspeções operativas, preparação para o suspender na triagem de saúde, atendimento à tripulação (censos de saúde multidisciplinar, consultas ambulatoriais, reabilitação pela fisioterapia, exames complementares), adestramentos às equipes de saúde orgânicas dos Navios e das OM de terra, destaque de militares de saúde para complementar a tabela de lotação dos meios operativos, empréstimo de material permanente de saúde e apoio com a ambulância e ambulancha.



Foto: Adestramento para Suporte Básico de Vida.

Em relação à ambulância, esta foi construída na Base Naval de Val-de-Cães, (Belém-PA) e chegou à Base Naval do Rio de Janeiro em Maio de 2016, através do saudoso Navio de Desembarque de Carros de Combate “Garcia Dávila”. Essa viatura de apoio médico que pode ser configurada como uma unidade avançada e que proporciona uma evacuação rápida e eficaz e serve de alternativa para auxílio aos meios operativos do Comando Em Chefe da Esquadra, impulsionando o serviço de atendimento pré-hospitalar do Complexo Naval de Mocanguê.

Inicialmente foram feitas adequações tornando-a apta para cumprir seu propósito na evacuação adequada e segura das vítimas. A ambulância é equipada com uma maca fixa; sistema de oxigênio; armários para guarda do material; pia; e bancada para preparo das medicações.

Em agosto daquele mesmo ano, em busca de qualificação e aptidão, foram realizados adestramentos com equipe de saúde da Unidade Médica da Esquadra, tripulação da ambulância e militares do Centro de Manutenção de Embarcações Miúdas, para determinar procedimentos como: remoção médica de emergência de pacientes, militares e civis, do Complexo Naval de Mocanguê na impossibilidade da utilização da via terrestre; evacuação de militares de embarcações fundeadas nas proximidades da Baía de Guanabara; suporte e apoio na realização de grandes eventos realizados no Complexo Naval do Mocanguê (CNM); suporte e apoio em grandes eventos realizados na cidade do Rio de Janeiro, como durante todo o período da Olimpíada de 2016 e Jogos Paralímpicos deste mesmo ano, apoiando a cadeia de evacuação médica; suporte e apoio em operações da Garantia da Lei e da Ordem (GLO) realizadas nas proximidades da Baía de Guanabara. Este meio de evacuação está disponível em dias de rotina normal durante o horário do expediente e até mesmo em rotinas de domingo, se necessário.

Possui a capacidade de transporte de seis pessoas, sendo um condutor (patrão), um marinheiro, uma equipe médica composta de médico e enfermeiro e até dois pacientes. Apresenta tanque de combustível com capacidade para 400 litros, é constituída de 0,60 m de calado de operação e capacidade de abicar em margens e praias, velocidade máxima de 30 nós (dependendo da condição de carga) e autonomia de 400 milhas.



Foto: Adestramento na Ambulância.

Ainda na área operativa, a OM apoia com o destaque de militares da saúde aos Navios de Assistência Hospitalar do 9º Distrito Naval. Nossos militares prestam assistência hospitalar às comunidades ribeirinhas através de consultas médicas e odontológicas; exames clínicos, laboratoriais e testes rápidos; cirurgias de pequeno porte; pré-natal; colocação de DIU; exames de imagem como raio-x, ultrassom e mamografia; palestras educativas; distribuição de medicamentos e atenção farmacêutica; procedimentos de emergência e consulta de enfermagem. Em paralelo, a UMEsq também participa com apoio de militares da saúde na Operação Acolhida, onde há atendimento multidisciplinar à população indígena.

Os atendimentos de saúde têm o propósito de ampliar o alcance dos projetos e ações do Programa Saúde Naval e dos Programas de Saúde da Marinha, voltados para a promoção de saúde e prevenção de agravos no âmbito da Esquadra. Desta forma, busca-se a

manutenção da saúde e da qualidade de vida dos militares com uma visão assistencial integrada e multidisciplinar.



Foto: Oficial enfermeira destacada prestando assistência hospitalar às comunidades ribeirinhas.

Autores:

Capitão de Corveta (Md) KARINA Aguiar A. dos Reis;
Capitão-Tenente (Md) ISADORA da S. Vasconcellos; e
Capitão-Tenente (S) WANESSA de Carvalho MOTTA Vicente.